

Solista com diversos ensembles e orquestras, entre elas La Capella Reial de Catalunya, Le Parlement de Musique, Aargauer Symphonie Orchester, Orchestra of the Age of Enlightenment, Zürcher Kammerorchester, Orquestra Sinfônica do Paraná, Orquestra Barroca de Juiz de Fora, Petrobras Sinfônica, Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Camerata Antiqua de Curitiba, OSB e OSESP, que a levaram a realizar concertos em diversos importantes teatros, destacando o Theater Basel, Stadt Casino Bern, Tonhalle Zürich, Wiener Konzerthaus, Theatro Municipal Rio de Janeiro, Sala SP, Palácio das Artes, Auditorium de Dijon, Arsenal Metz, Theatre Royal Versailles, Berliner Konzerthaus e o Auditorium Barcelona.

Possui extensa discografia como solista, e inúmeras gravações para rádio e TV brasileiras e europeias (TV Brasil, TV Cultura, Arte, TVE, Mezzo). Marília Vargas é também professora de Canto Barroco na Escola de Música do Estado de São Paulo, preparadora vocal do Coral Jovem do Estado e professora da Oficina de Música Barroca da Escola Municipal de Música de São Paulo.

3.10.2. Juliano Buosi – Cordas Barrocas (violino/viola/violoncelo)

3.10.3. Iniciou seus estudos musicais em 1988 no Conservatório Estadual de Música em Pouso Alegre – MG. Bacharel e Mestre pela Universidade Estadual de Campinas (2001 e 2014 respectivamente). A partir de 2002, muda-se para Espanha onde se graduou em violino barroco na Escola Superior de Musica de Catalunya (ESMUC), tendo como professores Manfredo Kraemer e Pablo Valetti. Desde então desenvolve seus estudos de música antiga, participando de diversos festivais nesta área, tanto no Brasil como no exterior, dos quais trabalhou com diversos professores, tais como, Luis Otavio Santos, Edmundo Hora, Manfredo Kraemer, Rinaldo Alessandrini, Paul Mc'Cresh, William Christie, Nicolau de Figueiredo, Gabriel Garrido, Jordi Savall dentre outros. Como regente atuou à frente do Coral do Conservatório de Música de Pouso Alegre-MG (1993-4), Orquestra Infanto Juvenil da Unicamp-Campinas-SP (2000-1), Orquestra Sinfônica da Unicamp-Campinas-SP (2000), Orquestra Sinfônica de Pouso Alegre-MG (2008 e 2018), Orquestra Sinfônica da Escola de Música da UFMG-Belo Horizonte-MG (2011), Côro Contemporâneo Campinas-SP (2015) e Orquestra Sinfônica de Indaiatuba-SP (2017).

3.10.4. Participou de vários grupos e orquestras na área de música antiga com quem se apresentou em inúmeras salas de concertos pela Europa (Espanha, Portugal, França, Bélgica, Holanda, Alemanha, Itália, Suíça e Áustria), América (Brasil, Argentina, Uruguai e México) e Ásia (Coreia do Sul), além de inúmeras gravações para rádios, tv's e discos. Como docente já lecionou no Conservatório Estadual de Música de Pouso Alegre – MG (violino, música de câmara e percepção musical) e no Conservatório de Tatuí –SP (violino/viola barrocos). Doutorando no curso de pós-graduação da Unicamp sob orientação de Esdras Rodrigues Silva.

3.10.5. Fernando Cordella – Cravo

Diretor artístico da Confraria Musica Antiga StudioClio e da Sociedade Bach Porto Alegre. Vencedor do Premio Açorianos 2011 como melhor intérprete da categoria música erudita pelo disco "CRAVOS – de Frescobaldi a Mozart". Em 2007 Recebeu o título honorífico comenda "O Bombeador" pelos relevantes serviços prestados à cultura e comunidade. Recentemente Cordella recebeu em São Paulo o prêmio TOYP JCI Brasi 2015 como a figura do ano mais expressiva no Brasil da categoria "Éxito cultural".

Vem atuando como solista e cravista de diversas orquestras do Brasil: Orquestra de Câmara Theatro São Pedro, Camerata Antiqua de Curitiba, Sinfonietta de Belo Horizonte, Orquestra Sesi-Fundarte, Orquestra de Câmara de Fortaleza - Eleazar de Carvalho, Orquestra Ouro Preto, Orquestra UNISINOS, Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, Orquestra Sinfônica da UCS, e Orquestra de Câmara da ULBRA. Sob a direção de Peter van Heyghen, Luis Otávio Santos, Rodolfo Richter, Emmanuele Baldini, Juan Manuel Quintana, Roman Garridou, Michaela Comberti, entre outros.

Leccionou cravo e baixo contínuo no curso de extensão em música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Participa regularmente desde 2006 como cravista oficial do Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga em Juiz de Fora (MG). Seu interesse pela música barroca fez com que, a partir de 1998, se dedicasse à pesquisa de técnicas interpretativas deste estilo. Realizou cursos e especialização em cravo com Robert Hill, Nicolau de Figueiredo, Edmundo Hora, Marcelo Fagerlande, entre outros. Cordella iniciou seus estudos musicais em Carazinho, no Instituto Carlos Gomes com a profª Fabiane Tomhini, dando seqüência em Porto Alegre, com a pianista Dirce Knijnik. Diplomado em 2005 pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul no curso de música, habilitação piano.

4. Musicalização através do canto

4.1. Objetivo

4.1.1. A Oficina de Musicalização Através do Canto apresenta de maneira prática os fundamentos da linguagem musical e da notação musical, utilizando a voz dos participantes como instrumento. Além disso, a Oficina oferece orientações de técnica vocal e aborda aspectos da história da música ocidental e de apreciação musical.

4.1.2. Voltada para adultos, a Oficina está estruturada como uma atividade de canto coral, organizando os inscritos em grupos de vozes graves e agudas, separados por gênero. Cada inscrito terá duas aulas semanais:

Vozes femininas: quartas-feiras, das 18:30 às 20:30;

Vozes masculinas: quintas-feiras, das 18:30 às 20:30;

Todos os inscritos: Sábados, das 10:00 às 12:00.

4.2. Inscrições

4.2.1. Para se inscrever o(a) candidato(a) deverá realizar a inscrição online no site da Prefeitura de São Paulo

4.2.2. https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/fundacao_theatro_municipal/escola_de_musica/index.php na seção Cursos Livres.

4.2.3. O formulário de inscrição é online e deve ter todos os campos preenchidos corretamente. O período de inscrição será do dia 22 de fevereiro até às 23:59 do dia 07 de abril de 2022. As inscrições enviadas fora do prazo ou preenchidas incorretamente não serão aceitas.

4.2.4. A lista com as inscrições deferidas será publicada no mesmo site no dia 12 de abril de 2022.

4.3. Vagas

A Oficina de Musicalização Através do Canto disponibiliza gratuitamente 40 vagas destinadas a candidatos(as) com idade a partir de 18 anos completos até o dia 07 de abril de 2022. A quantidade de vagas para cada tipo de voz é a seguinte:

Para vozes agudas femininas (sopranos) serão 12 vagas.

Para vozes graves femininas (contraltos) serão 10 vagas.

Para vozes agudas masculinas (tenores) serão 8 vagas.

Para vozes graves masculinas (baixos) serão 10 vagas.

4.4. Processo Seletivo

4.4.1. Os candidatos serão avaliados através de um vídeo gravado e disponibilizado pelo candidato no seu canal de YouTube. O vídeo deve conter:

1º) o candidato dizendo seu nome completo;

2º) o candidato cantando um trecho de uma canção de livre escolha;

3º) o candidato cantando a conhecida melodia de "Parabéns pra você".

4.4.2. O candidato será avaliado através de uma escala de nota de 0,0 a 10,0 em cada um dos seguintes critérios:

Afinação;

Sonoridade;

Senso rítmico;

Fluidez da execução.

Para ser aprovado o candidato terá que alcançar na média de todos os critérios supracitados a nota mínima de 7,0. Se o

resultado da avaliação for igual ou superior a 7,0, o aluno será aprovado.

4.4.3. Os candidatos aprovados que obtiverem as maiores pontuações no resultado serão chamados conforme disponibilidade de vagas.

4.4.4. Se o número de candidatos aprovados for superior ao número de vagas ofertadas, os mesmos ficarão como suplentes conforme ordem de pontuação, do maior para o menor.

4.4.5. A decisão da banca examinadora na avaliação é soberana e inquestionável, não cabe recurso.

4.4.6. No vídeo gravado, ambas as músicas devem ser cantadas sem acompanhamento instrumental, playback ou outras pessoas; a voz do candidato deve ser o único som gravado.

4.4.7. Vídeos editados ou com correção de áudio serão desclassificados. Não serão aceitos vídeos com uma duração maior que cinco minutos.

4.4.8. O vídeo deverá ser postado pelo candidato no seu canal do YouTube, publicado como vídeo não listado, ou seja, o vídeo fica disponível somente para quem possuir o endereço eletrônico.

4.4.9. O candidato deverá inserir na ficha de inscrição o endereço eletrônico do vídeo.

4.4.10. O resultado com a lista dos alunos aprovados e suplentes estará disponível no site da prefeitura de São Paulo: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/fundacao_theatro_municipal/escola_de_musica/index.php na seção Cursos Livres, no dia 21 de abril de 2022.

4.5. Matrícula

4.5.1. A matrícula será realizada pelo da prefeitura de São Paulo:

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/fundacao_theatro_municipal/escola_de_musica/index.php na seção Cursos Livres, do dia 21 de abril até as 23:59 do dia 25 de abril de 2022.

4.5.2. Em caso de disponibilidade de vagas após o período de matrícula, serão convocados os suplentes seguindo a ordem do resultado. A convocação de suplentes poderá ser feita até o dia 31 de agosto de 2022.

4.6. Cronograma

Período de inscrição 22 de fevereiro até às 23:59 do dia 07 de abril de 2022

Divulgação dos candidatos deferidos 12 de abril de 2022

Publicação dos selecionados 21 de abril de 2022

Período de matrícula online 21 de abril até as 23:59 do dia 25 de abril de 2022

Início das aulas 30 de abril de 2022, das 10:00 às 12:00.

4.7. Desempenho e frequência

A atuação e rendimento dos alunos participantes serão avaliados de maneira bimestral no decorrer do curso. Caso o desempenho seja considerado insatisfatório, abaixo da nota 7,0 (sete), ou se houver 25 por cento de ausência durante o curso, o aluno não receberá o certificado de participação da Oficina ou poderá ser desligado e sua vaga preenchida por suplente.

4.8. Informações adicionais

A Oficina terá a duração de oito meses, de maio a dezembro de 2022, e será composta por 55 aulas, cada uma com cento e vinte minutos de duração.

4.9. Docente

Nivaldo Araneda

Bacharel em Música, habilitação em Canto, pela UNESP, atua como regente, cantor lírico, preparador vocal e compositor. Foi regente assistente do Coral Paulistano do Theatro Municipal de São Paulo e regente titular do Coral Jovem do Estado. Integrou o Coro da OSESP por dezessete anos. Possui composições gravadas no Brasil e no exterior. Atualmente é o Diretor Artístico do Collegium Musicum de São Paulo.

5. Ópera Estúdio

5.1. Objetivo

5.1.1. O Ópera Estúdio da Fundação Theatro Municipal de São Paulo tem como objetivo principal o desenvolvimento e a preparação artística de jovens cantores líricos, assim como o aperfeiçoamento de suas habilidades musicais e cênicas, sempre estimulando a criatividade e o refinamento técnico.

5.1.2. Constam da matriz curricular do Ópera Estúdio aulas de interpretação musical, interpretação cênica e expressão corporal voltadas à performance operística, além de dança, apreciação musical, história da ópera, idioma, e ainda ensaios semanais com pianista correpetidor.

5.1.3. Poderão ser oferecidas masterclasses e palestras com os solistas, maestros e diretores da temporada lírica do Theatro Municipal de São Paulo, bem como o acompanhamento do processo de ensaios dos espetáculos, além da montagem de espetáculos artístico-pedagógicos.

5.2. Conteúdo Programático

5.2.1. O curso terá duração de maio a dezembro de 2022.

O aluno que frequentar ativamente o curso do Ópera Estúdio durante 2022 poderá se inscrever novamente para frequentar a atividade em 2023 ou em anos subsequentes, participando de um máximo de dois anos de curso.

5.2.2. Em um segundo momento, as atividades podem ocorrer em outros espaços da Fundação Theatro Municipal de São Paulo e da Secretaria Municipal de Cultura.

5.2.3. Esses grupos serão acompanhados no processo de ensaios ao longo do período letivo. A critério da coordenação do projeto, os grupos poderão realizar apresentações didáticas e ensaios abertos ao público.

5.2.4. As atividades terão início no dia 2 de maio de 2022.

5.3. Vagas

5.3.1. Para as atividades em música instrumental, o curso oferece 14 vagas para as seguintes classificações: soprano, contralto, tenor e baixo, além de variantes como mezzo soprano ou barítono.

5.4. Inscrições

5.4.1. Para se inscrever o(a) candidato(a) deverá preencher o formulário de inscrição online no site da Prefeitura de São Paulo:

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/fundacao_theatro_municipal/escola_de_musica/index.php na seção Cursos Livres.

5.4.2. O formulário de inscrição é online e deve ter todos os campos preenchidos corretamente para a opção Ópera Estúdio. O período de inscrição será do dia 22 de fevereiro até às 23:59 do dia 07 de abril de 2022. As inscrições enviadas fora do prazo ou preenchidas incorretamente não serão aceitas.

5.4.3. Este e-mail escolademusica@prefeitura.sp.gov.br é o único canal de comunicação válido entre o(a) candidato(a) e a Escola Municipal de Música de São Paulo.

5.4.4. A lista com as inscrições deferidas será publicada no mesmo site supracitado no dia 12 de abril de 2022.

5.5. Processo Seletivo

5.5.1. Poderão participar do processo seletivo candidatos(as) com idade a partir de 18 anos e até 45 anos completos até o dia 7 de abril de 2022, com formação musical prévia e interesse na interpretação do repertório operístico.

5.5.2. O processo seletivo será constituído de duas fases, sendo a primeira na modalidade à distância, e a segunda em formato presencial.

5.5.3. Para a primeira fase do processo seletivo, o(a) candidato(a) cantor deverá enviar um link compartilhado de dois vídeos não listados, na plataforma do YouTube, executando duas árias de ópera de compositores de períodos diferentes, em idiomas distintos, sendo uma delas obrigatoriamente em italiano.

5.5.4. Ao candidato cantor será permitido realizar a gravação junto com o seu próprio pianista (correpetidor), ou o candidato poderá cantar e acompanhar-se no piano, ou ainda, o candidato poderá gravar cantando sobre uma gravação (playback) somente do acompanhamento, em captação de áudio única e sem edição posterior.

5.5.5. Para todos os candidatos, o vídeo deve ser gravado pelo cantor exclusivamente para este processo seletivo.

5.5.6. O(s) vídeo(s) deverá (ão) ser gravado(s) de acordo com os seguintes critérios:

5.5.7. O candidato deverá mencionar seu nome completo, idade, instrumento, data da gravação e nome da peça ou exercício que irá executar; deverá gravá-la do começo ao fim, sem cortes, montagem, dublagem ou edição de áudio e/ou vídeo.

5.5.8. A segunda fase consistirá em entrevista presencial e audição perante a Banca Julgadora, com datas e locais a serem definidos.

5.5.9. Serão divulgadas no dia 19 de abril de 2022, no site da prefeitura de São Paulo:

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/fundacao_theatro_municipal/escola_de_musica/index.php na seção Cursos Livres, a lista dos candidatos aprovados para a segunda-fase, junto com o dia e hora para entrevista online.

5.5.10. As entrevistas online ocorrerão entre os dias 20 e 21 de abril de 2022 em horário a ser definido pela banca.

5.5.11. O não comparecimento ou atraso no horário agendado ocasionará eliminação do candidato.

5.5.12. A Escola não efetuará troca de data e/ou horário da entrevista por nenhum motivo alegado pelo candidato.

5.5.13. O resultado da segunda fase com a lista dos alunos aprovados e suplentes no site da prefeitura de São Paulo:

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/fundacao_theatro_municipal/escola_de_musica/index.php na seção Cursos Livres, no dia 26 de abril de 2022.

5.6. Avaliação

5.6.1. A Banca Julgadora será constituída por professores da Escola de Música de São Paulo e poderá incluir integrantes da Coordenação Artística. A decisão da Banca Julgadora será soberana, não cabendo ao(à) candidato(a) nenhum recurso, e terá como principais critérios de avaliação a proficiência técnica e a musicalidade demonstrada pelo(a) candidato(a) durante a execução, além da experiência musical prévia.

5.6.2. O envio de um vídeo que não cumpra as exigências supracitadas implica na eliminação do candidato.

5.6.3. Para ser aprovado o candidato deverá alcançar, em uma escala de 0 a 10, uma nota 7 ou mais na média entre os requisitos da execução musical dos vídeos e a avaliação do currículo.

5.6.4. Em relação a execução musical, o candidato será avaliado através de uma escala de nota de 0,0 a 10,0 em cada um dos seguintes critérios:

Afinação;

Sonoridade;

Senso rítmico;

Fluidez da execução.

Para ser aprovado o candidato terá que alcançar na média de todos os critérios supracitados a nota mínima de 7,0. Se o resultado da avaliação for igual ou superior a 7,0, o aluno será aprovado.

5.6.5. O número de candidatos(as) convocados(as) será determinado pelo número de vagas disponíveis para a oficina, sendo 14 o número máximo de vagas tanto para cantores, cabendo à Banca Julgadora a decisão do preenchimento completo ou parcial destas vagas.

5.6.6. Caberá também à Banca Julgadora a possibilidade de realizar uma lista de suplentes.

5.7. Matrícula

5.7.1. A matrícula será realizada pelo site da prefeitura https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/fundacao_theatro_municipal/escola_de_musica/index.php na seção Cursos Livres do dia 26 de abril até as 23:59 do dia 29 de abril de 2022.

5.7.2. Em caso de disponibilidade de vagas após o período de matrícula, serão convocados os suplentes seguindo a ordem do resultado. A convocação de suplentes poderá ser feita até o dia 31 de agosto de 2022.

5.8. Cronograma

Período de inscrição 22 de fevereiro até às 23:59 do dia 07 de abril de 2022

Divulgação dos candidatos deferidos 12 de abril de 2022

Publicação dos aprovados – 1ª Fase 19 de abril de 2022

2ª fase: Período para entrevistas 20 e 21 de abril de 2022, horário a agendar.

Publicação dos aprovados – 2ª Fase 26 de abril de 2022.

Período de matrícula online 26 de abril até as 23:59 do dia 29 de abril de 2022

Início das aulas 2 de maio de 2022.

5.9. Desempenho e frequência

5.9.1. A atuação e rendimento dos alunos participantes serão avaliados de maneira bimestral no decorrer do curso. Caso o desempenho seja considerado insatisfatório, abaixo da nota 7,0 (sete), ou se houver 25 por cento de ausência durante o curso, o aluno não receberá o certificado de participação da Oficina ou poderá ser desligado e sua vaga preenchida por suplente.

5.9.2. Casos omissos serão julgados pela coordenação.

5.10. Docentes

5.10.1. Marcelo Ferreira

O barítono Marcelo Ferreira nasceu no Recife e começou seus estudos musicais aos sete anos, no Conservatório Pernambucano de Música, estudando piano e violão clássico. Formou-se pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), recebendo a Laurea Acadêmica. Em seguida, completou mestrado em música na Universidade de Campbellsville (EUA), quando foi convidado a integrar a sociedade de honra acadêmica musical Pi Kappa Lambda. É doutor em canto e ópera pela Indiana University (EUA), o maior programa acadêmico de ópera do mundo, onde estudou com o renomado barítono Andreas Poulimenes. Foi também integrante do Graduate Opera Workshop, estudando interpretação dramática por dois anos com a internacionalmente aclamada soprano Carol Vaness. Ocupou a posição de aprendiz residente para a temporada 2009-2010 da Opera Tampa (EUA), em que atuou sob a direção do lendário barítono verdiano Sherrill Milnes.

Em sua carreira, Marcelo Ferreira acumula diversos prêmios e atuou como solista com várias orquestras, cantando repertório sacro, de câmara e sinfônico. Como cantor operístico, interpretou diversos papéis no Brasil, Estados Unidos e Europa, incluindo Giorgio Germont (La Traviata), Macbeth (Macbeth), Gianni Schicchi (Gianni Schicchi), Marcello (La Bohème), Escamillo (Carmen), Sharpless (Madama Butterfly), Alfio (Cavalleria Rusticana), Tonio (I Pagliacci), Taddeo (L'Italiana in Algeri), Albert (Werther), Ben (The Telephone), Vodnik (Rusalka), Old Doctor (Vanessa), Sprecher (Die Zauberflöte), e Figaro (Le Nozze di Figaro). Em julho de 2015, apresentou o papel de Don Giovanni, sob a direção de Sherrill Milnes, no histórico Stavovské Divadlo em Praga (República Checa), onde esta ópera teve sua estréia. A temporada de 2019, pela qual recebeu prêmio da crítica, incluiu a premiada estreia brasileira de Vanessa de Samuel Barber, e a estreia mundial da ópera Ritos de Perspassagem, do compositor brasileiro Flo Menezes. Em 2021, cantou mais uma estreia nacional, desta vez da ópera Rusalka de Dvorák.

Marcelo Ferreira é um dos mais concorridos professores de canto do Brasil. Foi criador e diretor acadêmico por quase uma década do Opera Studio do Recife e da Oficina de Canto do Recife. Nos anos de 2014 e 2015, ministrou um curso de história da ópera em São Paulo, Fortaleza e Recife dentro da programação da Caixa Cultural (Caixa Econômica). Em 2018, apresentou uma série de palestras sobre Villa-Lobos e o nacionalismo musical brasileiro, patrocinadas pelo Banco do Nordeste e pela Secretaria de Cultura do Estado de Pernambuco. Integra o corpo docente dos programas de pós-graduação da Facec/Instituto Alpha como professor das disciplinas de Introdução à Ciência Vocal e História da Pedagogia Vocal.

5.10.2. Márcio Gomes

Formou-se na Escola de Arte Carlos Gomes e UNAERP em Ribeirão Preto em 1992, seguindo aperfeiçoamento técnico com os pianistas concertistas Fernando Lopes e Antonio Bezzen. Correpetidor e cantor Cia Minaz em 1993, onde iniciou os estudos de canto e participou de várias produções: ópera estúdio, recitais, concertos e cursos. Correpetidor nas aulas de

canto da contralto Leilah Farah (1995-2004). Coral Sinfônico do Estado de São Paulo, como cantor, sob a regência de Naomi Munakata(1995-2001). Theatro Municipal de São Paulo: A Flauta Mágica de Mozart, Carmina Burana de Carl Orff e do projeto Vesperais Líricas. Theatro São Pedro participou do "Concertos do meio dia" com diversos títulos de óperas e como pianista correpetidor convidado na Academia de Ópera e cantou na Temporada Lírica de 2010 na Ópera Don Pasquale – G.Donizetti (Malatesta). Festival de Ópera do Theatro da Paz em Belém, Pará, pianista e maestro interno nos anos de 2006 e 2012 com os títulos: Iara (Gemma Malcher), Salome (R.Strauss) e Händsel und Gretel (E. Humperdinck). Foi pianista convidado do Concurso Internacional de Canto Bidu Sayão nas edições de 2006 e 2008. Orientador vocal no XI Festival Internacional de Música Eleazar de Carvalho em Fortaleza, CE, em 2009, e professor de técnica vocal e repertório. Contratado pela Casa da Ópera como pianista no projeto Ópera Curta – ópera cantando e contada – La Bohème,Butterfly e Carmen. Produções de teatro musical: Hello Dolly – pianista ensaiador e teclado 1(2012/2013) Jesus Cristo Superstar – pianista ensaiador e teclado 2(2014), Cazuza, O Tempo Não Para – pianista ensaiador, preparador vocal e teclado 1 (2014/2015) e Mudança de Hábito – teclado 2 (2015) ,Wicked – teclado 3 (2016),A pequena Sereia - teclado 4 (2018) Sunset Boulevard – teclado 2 (2019). Correpetidor especialista no curso técnico " Teatro musical para atores", em parceria do Atelier de Cultura com o Sesi (2014/2015).

5.10.3. Keila Bueno

Atriz, bailarina, preparadora cênica e corporal, começou sua carreira profissional em 1987 com o musical Hair. Desde então teve participação em montagens como "As Noivas Rebeldes", "Os Lusíadas", "Vitor ou Vitória", "A Bela e a Fera", "Rent", "Chicago" e "Sweet Charity". Foi assistente de coreografia no musical "O Despertar da Primavera" (2009) e recentemente assistente e diretora residente do espetáculo "Pernas Pro Ar" com Claudia Raia. Na TV atuou em "A Viagem", da Rede Globo, e numerosas campanhas publicitárias. Orientou montagens da "Viúva Alegre" de Lehár, " O Elixir do Amor" de Donizetti, dentre outras.

5.10.4. Daniel Gonçalves

Concluiu seu Mestrado em correpetição no Royal Conservatoire da Escócia, onde estudou com Julia Lynch, Tim Dean, Olivier Rundel e Duncan Williams. Nesta mesma instituição recebeu o prêmio de correpetidor do ano em 2011 e o prêmio "Leonard Hancock" para correpetidores em 2012. No Brasil, teve sua base musical na Escola Municipal de Música, tendo aulas com Rosa Corvino, Luciana Sayure e Marisa Lacorte. Trabalhou como correpetidor nos Festivais de Ópera de Belém e de Manaus, no Festival Eleazar de Carvalho, em Fortaleza, Festival de canto, em Trancoso, entre outros. Participou de produções de ópera e recitais de gala no Theatro São Pedro e em montagens da Cia ópera curta. Foi pianista oficial do Concurso brasileiro de canto "Maria Callas" e do Concurso Internacional "Marcello Giordani", na Itália. Participou como solista ao lado da Camerata Cantareira sob-regência de Sergio Chnee, da gravação do CD com obras do compositor brasileiro Jean Goldenbaum, e a convite do compositor realizou um recital em Berlim com suas obras. Atualmente é pianista correpetidor da Escola Municipal de Música, do Coro Acadêmico e Coro Juvenil da Osesp e do Opera Studio do Theatro Municipal de São Paulo.

EDUCAÇÃO

GABINETE DO SECRETÁRIO

DESPACHO DO SECRETÁRIO

SME

6016.2022/0006121-9 - CENTS: Solicitação de cadastro ou recadastramento - INTERESSADO: Comitê Paraolímpico Brasileiro (CNPJ nº 00.700.114/0001-44) - ASSUNTO: Inscrição no Cadastro Único das Ent